

ACTING PERCUSSION AND VOCAL: atividades de prática em conjunto com alunos do 6º ano

Drieli Borba Farias
drielifarias@hotmail.com

Bianca Amora
amora_bianca@hotmail.com

Maria Luiza Feres Amaral
liza.amaral@univali.br

Univali - Universidade do Vale do Itajaí

Resumo: Esse artigo relata as experiências da disciplina de Estágio Supervisionado: Pesquisa da prática pedagógica, com acadêmicos do 5º período de Licenciatura em Música. As atividades foram realizadas no Colégio Aplicação- CAU, Itajaí- SC, com 24 alunos do ensino fundamental, do sexto ano, com faixa etária de 11 e 12 anos. Por meio do tema, ACTING PERCUSSION: atividades de prática em conjunto com aluno do 6º ano, foram realizadas atividades de percussão corporal e percussão vocal, como base crucial para a manifestação da performance, advindo com a prática em conjunto. Tendo como objetivo central: praticar o uso do canto a capella, com atividades práticas de percussão corporal e canto, a fim de promover o conhecimento de performance em grupo. A metodologia abordou, 1 aula diagnóstica e 8 intervenções, com aulas expositivas, trazendo como resultados a compreensão das propriedades do som, buscando o desenvolvimento motor através das células rítmicas aprendidas, bem como o trabalho em grupo e a prática em conjunto. Como resultados foram alcançados, o conhecimento de diferentes possibilidades de canto e percussão corporal, abrangendo coordenação motora, subdivisões, entrada de vozes, prática de canto (cânone) e melodia.

Palavras chave: Percussão corporal, Canto a capella e Prática em Conjunto.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a música tem um papel importante na história da humanidade, pois os sons nos seus mais diversos contextos sempre estão presentes na vida do homem. Segundo Lopes (2012) a música é considerada a arte mais antiga e a mais primitiva de todas. Desenvolveu-se a partir dos principais ritmos e vibrações do mundo. É por isso que se costuma ouvir que “a música na terra é tão antiga como o homem”. (LOPES, 2012. p.1)

O cantar traz benefícios físicos, psicológicos, socioculturais, de integração, que nos levam a pensar no reconhecimento e valorização das características de cada pessoa, cada um irá se identificar com determinado gênero, instrumento, voz. A voz é um dos instrumentos de comunicação com o mundo, tem sido utilizada nos planejamentos de escolas de educação básica como mediadora das relações entre professores/alunos e a música, para descobrir a voz e entendê-la um pouco melhor, em sua produção e suas possibilidades de utilização em sala de aula.

Assim como o canto, historicamente em diversas culturas pode-se perceber a utilização da percussão como recurso sonoro e musical. Em cada lugar, ela é desenvolvida dentro de um estilo e, conforme se analisa a técnica e nível de complexidade, podemos até identificar diálogos com o respectivo contexto cultural. Em atividades de cultura popular, dança e música trabalham quase sempre juntas, e nesses ambientes podemos encontrar vários tipos de percussão corporal.

O uso da percussão corporal com seu papel pedagógico visa levar para a sala de aula um trabalho em que o corpo se transforma em um instrumento musical. Envolvendo todo o corpo do executante a partir das mãos, pés, boca, tronco e voz como resultado, todos aprendem a escutar seu corpo e percebem a infinidade de sons que ele pode reproduzir.

Dentro dessas perspectivas, a escolha do tema para esse trabalho “*ACTING PERCUSSION: atividades de prática em conjunto com aluno do 6º ano*”, teve como objetivo central: praticar o uso do canto a capella, com atividades práticas de percussão corporal, a fim de promover o conhecimento de performance em grupo. Especificamente: apreciar diferentes possibilidades de canto a capella e percussão corporal, explorar sons a partir do corpo e voz e promover uma apresentação pública na escola.

Para tanto no processo de planejamento e um primeiro contato com o público alvo foi levantada uma problemática: se as atividades escolhidas e o tempo proposto, serão suficientes para a compreensão de diferentes formas de performance?

Assim, nesse artigo segue a discussão sobre o tema, questões metodológicas e de procedimentos, a descrição das atividades, bem como a análise apresentando os resultados finais.

DESCOBRINDO A PERCUSSÃO CORPORAL EM PARCERIA COM O CANTO A CAPELLA

Pode-se considerar o primeiro contato das pessoas com os sons ritmados, das batidas do coração de uma mãe quando no ventre. Nas coisas mais simples podemos encontrar pequenas células rítmicas sendo executadas constantemente e inconscientemente pelas pessoas, os chamados movimentos naturais - andar, correr, saltitar e balançar, como no caso das crianças.

Como desde os primórdios a música está presente na humanidade, a fala e o canto podem ser apreciados junto com os sons dos pássaros e de outros seres vivos que usam a voz como sinal imediato para se pronunciar, por essa razão o canto foi sendo utilizado nas diferentes etnias e culturas.

Inicialmente com os indígenas que imitavam sons da natureza, desse modo, a voz está como principal fonte de comunicação, por meio disso os sons, graves e agudos, melodias, curtas e contínuas, podem interferir no modo de se expressar na sociedade. A partir dessa realidade, foram-se experimentando sons vocais diferenciados, que se dará por meio das tradições culturais, com as expressões de cada lugar, e vivências de cada pessoa.

Historicamente em diversas culturas pode-se perceber a utilização da percussão, como recurso sonoro e musical. Na “Capella” se verá sobre a música vocal, sem acompanhamento instrumental, nela constamos as variações que poderiam ser feitas por meio da voz, como na versão cantada, solfejada com frases e sílabas que se dará por meio da interação das vozes, com várias vozes dialogando entre si, pergunta resposta, afirmação.

Inúmeras culturas acabam usando métodos de canto e sons, nos quais também seriam designados por meio da extração de vozes de uma música instrumental. Usando variações com diversos conhecimentos de som, como as interpretações que se dão pelo modo de experimentação de técnicas: motoras, vocais e expressivas, a partir do “universo íntimo” de cada pessoa. Complementando com o trabalho de instigar o imaginário performático.

Os movimentos corporais resultam em sons que chamamos de percussão corporal, entre eles podemos citar as palmas, estalos de dedos, batidas com os pés,

assovios, batida das mãos nos lábios e nas bochechas, exigindo concentração, raciocínio lógico e coordenação motora, perante movimentos musicais. Zanpronha chama o ritmo de:

(...) consciência motriz, dinâmica vegetativa. Estruturando-se como forma, forma no movimento, forma com movimento, o ritmo e seu elemento disciplinador, o pulso, são um recurso pelo qual o indivíduo aprende a viver o tempo que passa, o tempo que é percebido, aceito, dominado e experienciado em cada nova escuta musical. (ZANPRONHA, 2007, p.44)

Partindo desse princípio diversas culturas de diferentes países se utilizam da percussão em suas práticas musicais, até mesmo para danças percussivas. Como é o caso do *Tap Dance* (sapateado americano) um estilo de dança que utiliza a percussão dos sapatos no chão para criar frases rítmicas. Dalcroze (2011) compreendia o ritmo como um elemento completo da música. Em seus trabalhos buscava desvencilhar o aluno de uma prática mecânica no aprendizado da música, normalmente apoiado na leitura e na escrita sem a participação do corpo, o que considerava fundamental para a sensibilização da consciência rítmica. "Eu me pego sonhando com uma educação musical na qual o corpo faria ele mesmo o papel de intermediário entre os sons e nossos pensamentos, e se tornariam instrumento direto dos nossos sentimentos" (DALCROZE, 2011, p.31).

Portanto durante o trabalho na escola, buscou-se manter a utilização do ritmo equilibrando as práticas com diferentes repertórios, prática em conjunto, improvisação, apreciação, leitura e escrita musical. No quesito de repertório, foi levado em conta o discurso musical trazido pelos alunos e seus referenciais. Fato esse apontado por Paiva (2004) quando diz que “ (...) procura-se propiciar o desenvolvimento dos potenciais tanto em nível de compreensão quanto expressão, fortalecendo a pesquisa, a escuta, a interpretação e a criação musical. ” (PAIVA, 2004, p.19).

Segundo Orff (2011), quando se inicia um trabalho de educação musical, é preciso ter em mente os propósitos, os objetivos musicais e extramusicais a serem alcançados. O professor poderá partir de atividades corporais elementares, de acordo com a sua musicalidade: formas de deslocamento, movimento, fala ritmada, gestos sonoros e utilização de voz como recurso melódico.

[...] o que é música elementar? Música elementar jamais será unicamente música, ela está interligada ao movimento, a dança e a linguagem, é aquela música, realizada pessoalmente pelo indivíduo, com a qual ele está vinculado com o executante e não apenas com o ouvinte. Ela é pré-espiritual, desconhece as grandes formas e arquitetura, ela contém pequenas formas de sequencias, ostinati e pequenos rondós. Música elementar está a flor da terra, é natural, corpórea, pode ser aprendida e vivenciada por todos, é adequada a criança. (ORFF, 2011, p. 140).

Estes são recursos que podem enriquecer o trabalho de educação musical. Porém, para colocar as ideias em prática, é imprescindível o conhecimento aprofundado sobre a essência do processo, além do desafio de identificar as necessidades, o interesse é a realidade cultural de cada aluno.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado a partir da disciplina de Estágio Supervisionado do quinto período em Licenciatura em Música, sendo que as atividades foram realizadas no Colégio de Aplicação Univali - CAU.

O público alvo foi uma turma de 24 alunos, com faixa etária de 11 a 12 anos, 6º ano. Para este trabalho foi realizado uma visita técnica para reconhecimento do espaço escolar e público alvo, uma aula diagnóstica para efetivar o planejamento que se deu para 8 intervenções, sendo que a oitava seria para uma apresentação final.

As estratégias elaboradas foram divididas em duas etapas, com unidades práticas e teóricas, percussão corporal, canto a capella, com a inclusão de vozes e entradas das mesmas no tempo da pulsação e prática de conjunto.

Como material Didático para as atividades foram utilizados vídeos, computador, caixa de som para apresentar uma das músicas do filme “A Escolha Perfeita” (2012) no qual se apropriou o conhecimento sobre os assuntos.

A pesquisa foi de caráter qualitativo, isto é, quando os dados recolhidos são em forma de observação e interpretação dos dados. Segundo Silva e Menezes (2001, p. 20), “a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas”.

A coleta de dados e avaliações foi dividida em: uma prova com sete questões aprendidas sobre o grupo de percussão corporal Barbatuques, sobre o canto a capella, sendo as questões de múltipla escolha, e descritivas, também contando com uma questão relacionada a um vídeo assistido em sala; e uma apresentação final, se apresentaram cantando e se acompanhando percussivamente.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: cantando e percutindo na escola...

As atividades na escola começaram com uma visita técnica, onde as professoras observaram o espaço físico da escola, vendo as salas disponíveis. Oportunidade na qual também os alunos e professores foram devidamente apresentados.

Para começar as intervenções, buscou-se trabalhar habilidades musicais, como na atividade proposta, “Ciranda Rítmica”, onde todos cantavam a seguinte música “O que você agora vai fazer?! Faça um som com o corpo para que eu possa aprender”, em seguida cada aluno improvisava uma célula rítmica corporal, para que os colegas repetissem.

Em outro momento, as professoras explicaram a pulsação, e então organizaram os alunos em quatro fileiras de 6 alunos, para que desse modo juntos fizessem a contagem de quatro tempos, fazendo a marcação com os pés, com base no método “O Passo” de Ciavatta (2003). Ao ver a falta de compreensão dos alunos, foi proposta uma atividade complementar, onde a percussão vocal, representada por duas colcheias com o som de “tum,tum”, e com mãos batiam e soavam simultaneamente. Após a célula estar compreendida, as professoras determinaram quatro entradas em compasso quaternário, resultando em um cânone.

Depois das atividades foram apresentados aos alunos vídeos do grupo *Pentatonix* e um trecho do filme “A Escolha Perfeita”(2012) com a música *Just The Way You Are* para que aos alunos pudessem junto com as professoras encontrar a pulsação bem como as entradas das vozes de cada grupo.

A leitura de um dos capítulos da apostila dos alunos abordou o Grupo de percussão corporal “Barbatuques” onde gerou uma socialização para possíveis perguntas. Em seguida foi solicitado aos alunos que estes realizassem como tarefa de casa os exercícios da apostila. Com as seguintes questões descritivas: o que você entende por percussão corporal? Você acha possível fazer na escola um espetáculo

com percussão corporal? Na continuidade, os alunos apreciaram um vídeo do conteúdo da aula, os assuntos foram apresentados por Fernando Barba (Barbosa), fundador do grupo Barbatuques. Os conceitos básicos da percussão corporal, modos de tirar sons do corpo, explorando as palmas, tirando diferentes timbres, de sons, graves, médios e agudos, que podem ser feitos com o rosto, ou seja, sons que não são feitos com a voz, mas usam a boca como caixa acústica (caixa de ressonância).

Para que fosse possível exercitar os movimentos de percussão corporal, os alunos assistiram um vídeo que apresentava as instruções de dois ritmos para serem executados, um chamado de “Funk 1” e outro “Samba”, sendo uma combinação de estalo de dedos, palmas e batidas no peito. Os alunos assistiam ao vídeo e executavam as células conforme o vídeo instruía e depois junto com as professoras, tocaram em diferentes andamentos.

Para melhor contextualização do assunto voltado para o canto, foram passados slides que continham explicações, do que é um pentagrama, e como se dá a disposição das notas, diferenciando os sons graves, médios e agudos, abordando as propriedades do som.

Após essas atividades relatadas acima, foi elaborada uma avaliação teórica, como prova bimestral, com as seguintes questões: descrição sobre o grupo Barbatuques, sobre os recursos utilizados na percussão corporal; de relacionar as propriedades do som com suas características; a outra questão foi realizada a partir da apresentação do vídeo da música *Just the Way You Are* à capella, que é cena do filme “A Escolha Perfeita”(2012), onde todos deveriam indicar quantas entradas de vozes ocorrem no trecho assistido, como feito em sala de aula anteriormente.

Visando a apresentação final, cada grupo precisava escolher uma canção nacional. Tudo isso porque os grupos teriam que fazer um arranjo para essas canções, podendo usar voz, batidas de palmas, estalo de dedos, beat box, entre outros movimentos aprendidos em sala. As quatro canções escolhidas pelos alunos foram, “Me adora”, “Para ver se cola”, “Conto de fadas”, “Assim sem você”.

Durante os ensaios cada grupo criou algumas células rítmicas alternativas com a percussão corporal. Os grupos sempre estudavam separados e as professoras se dividiam entre os grupos para auxiliar os alunos no momento da criação. Para a apresentação final, houve a socialização de duas turmas, 6° e 7° ano, nas quais cada uma apresentou um tema: 7° ano regência, 6° ano percussão corporal e vocal.

RESULTADOS OBTIDOS

Quanto à problemática levantada: as atividades escolhidas e o tempo proposto, serão suficientes para a compreensão de diferentes formas de performance?! As professoras puderam concluir que o plano de ensino é de suma importância, e o professor necessita ser flexível com as dificuldades apresentadas, aprendendo a contornar situações nas quais nem sempre o planejado poderá ser executado. Constatou-se que o planejamento não engessa, mas sim, orienta e organiza o trabalho.

E especificamente apresentar audição de diferentes possibilidades, de canto e percussão corporal; explorar sons a partir do corpo e voz. Ao analisar o aspecto motor dos alunos, pode-se perceber que o tema abordado com o auxílio do método “O Passo” de Ciavatta (2003), foi uma boa ferramenta de trabalho no que se refere à compreensão e internalização da marcação de pulso e sua subdivisão em quatro tempos.

Ao praticar o canto, os alunos puderam explorar sons distintos, aprimorando a técnica vocal e a afinação. Com a voz puderam explorar sons distintos, nos quais resultaram aprimorando a técnica vocal e afinação da voz por meio de um instrumento melódico e harmônico.

Pode-se dizer que é de suma importância ouvir e conhecer as experiências musicais dos alunos, o que eles ouvem e experienciam musicalmente, sendo a voz foi utilizada de maneira, em que as dicções vocais se alternassem entre “forte, fraca, baixa, alta, lenta e rápida”, as palavras usadas foram subjetivas, evocando outras ideias associadas, como o aprimoramento da imaginação, ouvindo os sons, coloca em prática a subjetividade, e associando-se ao que já se sabe. O grande ponto é trabalhar a interação com o outro, despertando a emoção do ouvinte.

Para despertar a emoção do aluno, pode-se partir da experiência de vida de cada um, onde as brincadeiras são as primeiras experiências, pois são expressadas tanto do corpo quanto da voz.

Vivenciar o canto por meio do corpo - através de gestos, de encenações, da dança- é fundamental para a percepção do que acontece com nossa voz, com a música, com o gênero musical

XVII Encontro Regional Sul da ABEM

Diversidade humana, responsabilidade social e currículos: interações na educação musical
Curitiba, 13 a 15 de outubro de 2016

proposto. Cantar com o corpo leva a uma interpretação músico-vocal, em geral, mais descontraída, podendo auxiliar na expressividade do canto. (SCHMELING, TEIXEIRA, 2010, p.86)

Quanto ao processo cognitivo, pode-se dizer que a avaliação demonstrou a capacidade dos alunos correlacionarem os conteúdos vistos em sala de aula, a interlocução dos mesmos ao apreciarem os áudios e vídeos relacionados a percussão corporal e vocal.

O processo de avaliação é um recurso fundamental em todo processo de ensino/aprendizagem, não só para os alunos quando são provocados a discorrer sobre os conteúdos aprendidos, mas também aos professores ao se avaliarem.

De forma geral, os alunos mostraram grande interesse e curiosidades, a socialização da turma com as professoras auxiliou a organização, permitindo aprender relembando, dando a base para aprimorar o processo cognitivo e musical. Neste sentido, o importante é “estimular a atividade da criação, e, a princípio, é preferível deixar que a criança invente - letra e melodia - sem a interferência do adulto”. (BRITO, 2003, p.135).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao praticar o uso do canto a capella em conjunto com atividades práticas de percussão corporal, buscava-se como objetivo central apresentar a audição de diferentes possibilidades de canto com a percussão corporal, afim de que os alunos pudessem explorar sons a partir do corpo e voz para que então no término das intervenções preparassem uma apresentação pública na escola sobre os assuntos estudados.

Já quando se trata da importância do tema, aborda-se conteúdos que não são vistos com frequência em sala de aula, o canto juntamente com a percussão corporal, que trazem a possibilidade de explorar a performance por meio da capella.

Na atuação de prática docente, a experiência foi consideravelmente enriquecedora. Pois a experiência de entrar em sala de aula, em duplas ou trios, como é a proposta do estágio, reduz a insegurança que muitos acadêmicos possuem, e engrandece a troca de ideias e diferentes observações.

Quanto ao planejamento que é uma ferramenta necessária para que os professores possam elencar as atividades com a prática e para a organização da sequência didática, sabe-se que ao decorrer do processo estão sujeitas a alterações, por conta das vivências dos alunos, do tempo disponível e os recursos oferecidos pela escola.

Houve um grande envolvimento por parte dos alunos em relação aos temas e atividades propostos. Sendo que a escola também proporcionou os recursos necessários para que fosse possível um bom desenvolvimento do trabalho realizado.

Quanto ao processo musical dos alunos, constatou-se a cada aula que se apropriavam dos conteúdos por meio de experimentações, onde partiram do porquê a educação deve se estar em sala de aula, dessa forma sugere-se a prática musical de performance através da percussão corporal e vocal em pesquisas e trabalhos de estágio na educação básica.

REFERÊNCIAS

BONA, Melita. **Carl Orff: um compositor em cena**. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011. p. 125-156.

_____. **Émile Jaques-Dalcroze: a música e o movimento**. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011. p. 125-156.

BRITO, Teca Alencar. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CIAVATTA, LUCAS. **O PASSO. A pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos**. Rio de Janeiro: sindicato Nacional editores de livros, RJ, 2003.

DALCROZE, Emile Jaques. **Exercices de plastique animée**. Paris, França: Jobin e Cie, 1916.

_____. **Le Rythme, La musique et l'éducation**. Paris, França: Jobin e Cie, 1920.

LOPES, Claudia. **Pequena historia da música**. Disponível em: <<http://musicaeadoracao.com.br/24994/pequena-historia-da-musica-claudia/>>. Acesso: 23 nov. 2014.

PAIVA, Rodrigo Gudin, **Percussão: Uma abordagem integradora nos Processos de Ensino e Aprendizagem desses instrumentos**. Campinas, São Paulo, 2004.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a distância da UFSC, 2001.

ZANPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff, **Da música, seus recursos**. São Paulo, Editora UNESP, 2007.

SCHMELING, Agnes; TEIXEIRA, Lúcia. Explorando possibilidades vocais: da fala ao canto. **Música na educação básica**. Porto Alegre, v. 2, n. 2, setembro de 2010.

Vídeos:

A escolha perfeita. Direção: Jason Moore. Produção: Paul Brooks; Max Handelman; Elizabeth Banks; Roteiro: Kay Cannon; Música: Christophe Beck; Mark Kilian; Edição: Lisa Zeno Churgin; Universal Pictures. 112 minutos. Estreia no Brasil: 07 de dezembro 2012

A Escolha Perfeita - filme em português - YouTube
<<https://www.youtube.com/watch?v=HRw7OF59Huk>> Acesso em: 08.09.16

Adriana Calcanhotto - Fico Assim Sem Você

<<https://www.youtube.com/watch?v=iojYDSjKK00> > Acesso em: 08.09.16

Bruno Mars - Just The Way You Are [OFFICIAL VIDEO]

< <https://www.youtube.com/watch?v=LjhCEhWiKXk> > Acesso em: 08.09.16

Manu Gavassi - Conto de Fadas (Lyric Video)

<<https://www.youtube.com/watch?v=V-0ekCUHjL4> > Acesso em: 08.09.16

Música: Pra Ver Se Cola - [Letra] C1R

<<https://www.youtube.com/watch?v=mCtv94tCYx4> > Acesso em: 08.09.16

Pitty - Me Adora (Videoclipe Oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=66PrK9b_WD8 > Acesso em: 08.09.16